

## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

### PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO DE 2010

Senhor Presidente da Mesa da Assembleia-geral

Senhores Dirigentes dos Clubes e Associações representativas de Clubes

Senhores Dirigentes da Associação de Juizes

Senhores Dirigentes da Associação de Treinadores

Senhores Dirigentes de Sociedades gestoras/exploradoras de campos de Tiro de Precisão

Senhores Convidados,

Os sucessos obtidos pelos atiradores nacionais nas várias modalidades, motiva a Direcção a apresentar um Plano de Acção para o ano de 2010, que defenda todas as modalidades desportivas que constituem o quadro competitivo da FPT, mesmo tendo em conta diversas dificuldades como por exemplo de natureza financeira, politica ou mesmo legislativa, correntes ou que se prevejam.

Durante o ano de 2009, cujo final se aproxima rapidamente, as diversas dificuldades encontradas – recursos humanos, finanças, administração – não impediram a Direcção de realizar uma gestão que passou por um incremento quantitativo e qualificativo, refletindo-se nos resultados obtidos no seu global, pelos nossos atletas, quer na formação/reciclagem de monitores/treinadores/juizes de Tiro, quer ainda no apoio possível a Clubes e Associações.

Na verdade, a dimensão da nossa Federação aconselharia, e deveria comportar, um modelo de gestão próprio de uma Organização amadora, não se enveredando por um que nos exige ter um Técnico Oficial de Contas (TOC), um Revisor Oficial de Contas

(ROC) e uma colaboradora praticamente em full-time na preparação de documentos, na sua distribuição por centros de custo, o que cativa, à partida, um valor significativo dos recursos financeiros, já de si parcos. Mas este é o sistema imposto pelo Instituto do Desporto de Portugal e, portanto, com o que temos que viver.

Deste modo, o Orçamento e o Plano de Acção, os quais se complementam, baseiam-se na ideia de um trabalho continuado e de acordo com a actual realidade financeira.

Neste sentido, e sempre tentando continuar a defender a nossa modalidade, mesmo numa época conturbada de alterações legislativas, cujo impacto nos encontramos fortemente apostados em minimizar.

Esta Direcção tem como “alvo” um plano de acções abaixo identificadas, as quais se compromete tentar implementar, onde a ideia principal é tão só a de promover o tiro como sendo um desporto para todos, ao alcance de todos, defendendo os Atiradores, Clubes e/ou Associações ligadas à modalidade.

Estas previsões estão sempre condicionadas e dependentes de factores externos, mas baseiam-se no trabalho de dois anos e meio, nos quais muito se fez por tudo procurar cumprir, tentando encontrar um equilíbrio na gestão dos recursos à disposição da FPT.

### **Desenvolvimento da prática Desportiva**

Como acima foi referido, a obrigatoriedade de haver uma Colaboradora em full-time a coadjuvar os obrigatórios TOC e ROC, sem que haja um incremento de funcionários, obriga a que haja uma maior e imaginativa optimização dos recursos, quer humanos, quer financeiros.

A informatização e normalização dos procedimentos administrativos e classificativos de competições são um bom exemplo dessa optimização, mas, para que seja uma realidade, carece do envolvimento de todos os agentes desportivos, cuja disponibilidade se requer como obrigatória.

Os Treinadores, os Praticantes, os Juizes e Árbitros de tiro já se constituíram em Associações representativas dos seus sócios, tornando-se Membros Ordinários da FPT, e, como tal, fazendo parte desta Assembleia-geral.

### **Desenvolvimento da Actividade Desportiva**

A FPT garantirá a organização dos Campeonatos Nacionais à semelhança dos últimos anos.

Existirão três documentos relativos ao desenvolvimento do calendário desportivo:

- O Calendário Oficial de Provas da responsabilidade directa da Federação – Campeonatos e Provas Internacionais, Campeonatos Nacionais e, embora delegados nas respectivas Associações Regionais, os Campeonatos Regionais;
- O calendário de Provas organizadas pelos Clubes e reconhecidas pela FPT;
- Lista de Provas consideradas para Controlo / Ranking.

### **Gestão de recursos para a Alta Competição e selecções nacionais**

Considera-se ser importante continuar com a metodologia do trabalho entretanto iniciada, com novas abordagens ao treino e à sua gestão, realizando estágios de alto rendimento e intensificando os contactos internacionais.

Compreende-se que os poucos recursos económicos que o país põe à disposição do desporto não permitem desenvolver o trabalho que a Federação e os próprios atletas pretendem, mas é muito importante que os contactos internacionais se verifiquem – e se intensifiquem – e que os seus custos sejam, no que a Federação e o IDP possam intervir, reduzidos.

### **Desenvolvimento da Prática Desportiva**

#### **Tiro ISSF**

Pretendemos dar continuidade ao trabalho até aqui desenvolvido, mantendo Campeonatos Regionais (um em cada Região Norte, Centro, Madeira, Sul e Açores) e

um Campeonato Nacional, bem como provas organizadas pelos Clubes e Associações de Clubes, pontuando para Ranking.

### **Tiro IPSC**

O Quadro Competitivo será constituído por:

- Quatro provas de Campeonatos Regionais (Norte, Centro, Sul e Açores) para acesso ao Campeonato Nacional, compostos por um mínimo de seis pistas;
- Uma prova de Campeonato Nacional, composta por um mínimo de oito pistas;
- Uma prova de Open Internacional, composta por um mínimo de dez pistas.

### **Tiro MLAIC**

O tiro MLAIC, deverá ter o seguinte calendário competitivo:

- Campeonatos Regionais nas Regiões Norte, Centro e Sul;
- Campeonato Nacional;
- Open Internacional.

### **Tiro Field Target**

Pretendemos a continuação do seu desenvolvimento e dinamização desta nova modalidade, no quadro competitivo da FPT.

### **Tiro Bench Rest**

Pretendemos avançar para ano 1 desta nova modalidade, apostando na continuação do seu desenvolvimento e dinamização, no quadro competitivo da FPT.

## **Enquadramento Técnico**

O enquadramento técnico deverá ser assegurado pelo DTN, pelos treinadores nacionais e treinadores ou monitores das escolas de tiro.

## **Apoio a agrupamento de Clubes e Clubes**

Sempre que possível e exequível, serão formalizados contratos-programa com as Associações Regionais, ou caso não existam, directamente com os Clubes.

## **Apoio e consultadoria à criação de novas carreiras/campos de Tiro**

A FPT pretende continuar a apoiar todos os municípios que tenham a intenção de criar complexos para a prática de tiro, integrados ou não em cidades desportivas.

A FPT procurará, a pedido dos Clubes interessados, esclarecer quais as condições necessárias para a criação de carreiras/campos de tiro.

No caso de clubes, ou novos membros ordinários, serão apoiados por consultadoria específica na construção de novas instalações.

## **Gestão de recursos para a Alta Competição e selecções nacionais**

Manter-se-ão os contactos com o Complexo Desportivo do Jamor (CDJ), para que seja possível assistir-se à publicação de novo despacho de S. Ex<sup>a</sup> o Secretário de Estado da Juventude e Desportos, fixando novo e razoável preçário de taxas de utilização para treinos e provas das Carreiras de Tiro do CDJ.

## **Cursos e acções de Formação**

Pretende-se realizar dois Cursos de credenciação de Juízes ISSF em MLAIC, um Estágio de Range Officers nível 1, um Estágio de Range Officers nível 2, dois cursos

Black Badge, de formação de atiradores IPSC, e um Curso Nacional de Juízes Field Target.

Na modalidade MLAIC, havendo necessidade de dotar os nossos juízes de tiro de mais experiência, conhecimentos e vivência com provas maiores, iremos procurar que eles possam voltar a estar presentes, na qualidade de assistentes em algumas provas de Espanha, por forma á sua preparação para o Mundial de 2010.

### **Inscrições e consultas electrónicas**

Pretende-se que a partir do final de 2009, todas as inscrições nas várias provas e modalidades se façam obrigatoriamente por via electrónica através do site da FPT.

Esta nova ferramenta, pretende não só permitir efectuar as inscrições como também um variadíssimo leque de possibilidades a nível das consultas, quer de âmbito actual quer ao nível do historial.

Encontra-se também em fase de digitalização para posterior consulta através da internet – via site da FPT – de todos os documentos antigos que fazem parte do historial da Federação, que pretendemos disponibilizar o mais rápido possível. Este processo é moroso e faseado, até porque o volume de informação é colossal, mas á medida que for sendo digitalizado, o mesmo será disponibilizado.

### **Finanças**

No momento em que se discute o presente Plano de Actividades e o Orçamento, desconhecemos o volume dos subsídios estatais previstos atribuir à FPT. No entanto, e dada a actual conjuntura, antevemos o futuro com algumas cautelas. Prometemos no entanto, que tudo faremos para atingir os objectivos propostos.

A Direcção